

F3&amp;



**EXPERIENCE**  
Coluna F3& compartilha relato das aventuras dos irmãos Fredy, Felipe e Fabiano Ribeiro, trio da F3, em festas e viagens ao redor de todo o planeta.



DIVERSÃO



BALADA



VIAGENS



EXPERIÊNCIAS



MODA E ESTILO

# ALERTA CLIMÁTICO NO ÁRTICO

TEMPERATURA EM VERKHoyANSK É COMPATÍVEL COM A DO MEDITERRÂNEO

A Agência Meteorológica da ONU (Organização das Nações Unidas) certificou que a temperatura de 38°C (100,4 graus Fahrenheit) detectada no Ártico é a maior de todos os tempos na região. O recorde preocupante foi estabelecido na cidade de Verkhoyansk, no norte da Rússia, no ano passado. A certificação pela ONU aconteceu na última semana.

De acordo com dados da OMM (Organização Meteorológica Mundial), a temperatura foi alcançada no dia 20 de junho de 2020, durante uma onda de calor que atingiu a Sibéria. Para se ter uma ideia, as temperaturas no Ártico chegaram a ficar 18 graus acima dos valores normais para o verão local.

“Este novo registro do Ártico é mais um em uma de uma série de observações relatadas ao Arquivo de Extremos do Tempo e Clima da OMM que soam os alarmes sobre as mudanças climáticas”, disse o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, em um comunicado.

Segundo a instituição, o Ártico é uma das regiões do planeta que mais tem sofrido com o colapso climático. Por lá, o aquecimento tem sido mais de duas vezes maior do que a média global. A temperatura identificada



**Impacto.** O calor está derretendo geleiras em regiões do Alaska e outros lugares

em Verkhoyansk é mais compatível com as áreas ao redor do Mar Mediterrâneo do que no Ártico. A cidade fica a cerca de 115 quilômetros ao norte do Círculo Polar Ártico e a estação meteorológica tem observado as temperaturas desde 1885.

A temperatura identificada em Verkhoyansk é mais compatível com as áreas ao redor

do Mar Mediterrâneo do que no Ártico.

A cidade fica a cerca de 115 quilômetros ao norte do Círculo Polar Ártico e a estação meteorológica tem observado as temperaturas desde 1885.

“Os investigadores da OMM estão procurando verificar leituras de temperatura de 54,4°C registradas em 2020 e 2021 no

lugar mais quente do mundo, o Vale da Morte na Califórnia, e validar um novo registro de temperatura europeu relatado de 48,8°C na ilha italiana da Sicília neste verão. O Arquivo de Extremos de Tempo e Clima da OMM nunca teve tantas investigações simultâneas em andamento”, afirmou o secretário-geral. ■



Trio na rede. fabianof3, fredyribeiro, djfelipef3e



**SERVIÇO**

Redação e Assessoria de Imprensa:  
Agência Cimey Gadelha @cimeygadelha



Endereço. Fabiano Ribeiro,  
Fredy Ribeiro e Felipe Ribeiro

